8° ano item 1

ID: 3200631

No Brasil, ao longo da pandemia causada pelo novo coronavírus, líderes comunitários e organizações que trabalhavam com bolivianos ficaram preocupados com o impacto da pandemia na maior comunidade de imigrantes de São Paulo. As condições precárias de moradia, as dificuldades de acesso à informação, à saúde e a perda de renda devido à quarentena eram apontadas como dificuldades enfrentadas por essa população.

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/04/vulneraveis-bolivianos-de-sp-sofrem-com-pandemia-e-paralisacao-de-oficinas.shtml. Acesso em: 24 08.2020 (com adaptação)

A comunidade apresentada no texto era mais vulnerável ao vírus pois a

A) precária situação de vida deles intensificava os riscos de contágio.

B) crise econômica brasileira impedia o retorno deles ao país de origem.

C) incompreensão do idioma fez com que as orientações das autoridades brasileiras não fossem obedecidas.

D) maioria deles morava no local de trabalho e uma possível perda de emprego poderia deixá-los sem moradia.

8° ano item 2

ID: 3200632

São Paulo é um dos mais importantes polos de migração do Brasil. Esse processo começou no início do século XX e teve um avanço em 1935, quando o governo estadual estimulou a vinda de trabalhadores para as lavouras de café. Entre 1941 e 1949, cerca de 399.937 trabalhadores brasileiros, a maioria vindo de Norte, Nordeste e Minas Gerais, se espalharam pelo estado - houve concentração na Região Metropolitana da capital, onde registrou-se aumento de 56,6% da população nos anos 60, quando 128 mil pessoas chegavam anualmente. Hoje, São Paulo é cheia de influências de diferentes cantos do país. Migrantes.

Disponível em: https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/nossa-gente/migrantes/. Acesso em: 18.08.2020.

O texto destaca que a multiculturalidade paulistana

A) prejudica o desenvolvimento econômico da cidade.

B) enfraquece o surgimento de referências artísticas locais.

C) reflete a diversidade dos povos que vieram para a cidade.

D) resulta da inexistência de saberes científicos estrangeiros.

8° ano item 3

ID: 3200633

No total, 292 288 estrangeiros se mudaram para São Paulo entre 2001 e 2017, praticamente o equivalente à população de uma cidade como Taubaté. Os bolivianos, facilmente notados, sobretudo nos bairros centrais da cidade, como o Bom Retiro, lideram o ranking. Depois aparecem chineses, haitianos, peruanos, americanos, argentinos, colombianos, paraguaios, japoneses e franceses.

Disponível em: https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral. Acesso em: 28.10.2020.

No período destacado pelo texto, os imigrantes da Bolívia que chegaram a São Paulo se destacaram nas atividades da

A) saúde pública.

B) construção civil.

C) educação superior.

D) confecção de roupas.

8° ano item 4

ID: 3200634

Junto com a migração e o crescimento da cidade de São Paulo, veio a representação ou reprodução geográfica da desigualdade, estando quase sempre relacionada com o processo de divisão e luta de classes, em que a população mais pobre tendeu a residir em áreas mais afastadas e menos acessíveis aos grandes centros econômicos. Esses espaços, além do mais, costumam apresentar uma baixa disponibilidade de infraestruturas, como pavimentação, saneamento básico, espaços de lazer, entre outros.

Disponível em: Portal UOL. Segregação Urbana. Disponível em: Acesso em: 15 setembro 2020 (com adaptações).

O texto aponta que os fluxos migratórios implicaram em um processo de segregação

A) racial.

B) cultural.

C) econômica.

D) socioespacial.

8° ano item 5

ID: 3200635

A seguir, o mapa da África está dividido conforme a área de controle pelas potências europeias antes de 1914.

O estereótipo do continente e cultura africana presente nos canais midiáticos . Disponível em: http://www.usp.br/cje/jorwiki/exibir.php? id_texto=95. Acesso em: 15.09.2020.

A partilha do continente, após a descolonização africana, acirrou a

A) fuga da elite intelectual para estudar na Europa.

B) ocorrência de conflitos étnicos entre os povos locais.

C) falta de preservação ambiental pelas nações africanas.

D) assimilação dos hábitos europeus pela população africana.

8° ano item 6

ID: 3200636

Guerras tribais, genocídios, diversidade étnica. Essas são algumas das ideias que vêm à cabeça quando se pensa nos conflitos do continente africano. Mas, ao se considerar apenas o fator étnico como causa, perde-se a chance de compreender cada conflito, considerando múltiplos fatores. "Muitas podem ser as causas determinantes e, mesmo que existam algumas que são comuns à maior parte dos conflitos, sempre há especificidades", ressalta Pio Penna Filho, historiador e professor da Universidade de Brasília (UnB). [...] Paulo Fagundes Visentini, professor de relações internacionais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e coordenador do Centro de Estudos Brasil-África do Sul, diz que a falta de desenvolvimento econômico, o traçado artificial das fronteiras e a dimensão inviável de muitos países, legados pelas potências europeias, potencializam as contradições normais do continente. Para ele, os conflitos são deformados pelo colonialismo e neocolonialismo, que, desde o fim da Guerra Fria, vêm adquirindo uma dimensão propriamente mais africana.

Conflitos africanos envolvem múltiplos fatores. Disponível em: https://oei.int/oficinas/secretariageneral#:~:text=Guerras%20tribais,%20genoc%C3%ADdios,%20diversidade%20%C3%A9tnica.&text=A%20escassez%20de%20recursos,%20associada,para%20pensar%20nos%20conflitos%20africanos. Acesso em: 21.08.2020.

Os confrontos étnicos apontados pelo texto foram agravados

A) pelo tráfico negreiro implantado durante o século XVI.

B) pelo fracasso do processo independentista no século XX.

C) pela ação imperialista dos países coloniais nos séculos XIX e XX.

D) pela falta de recursos naturais a serem explorados na atualidade.

8° ano item 7

ID: 3200637

A África é palco de uma série de conflitos, consequência da intervenção colonialista, principalmente no fim do século XIX e início do século XX. Esse processo de intervenção interferiu diretamente nas condições políticas, econômicas e sociais da população africana e a afetam até os dias atuais. A divisão territorial feita pela neocolonialismo teve como critério apenas os interesses dos colonizadores europeus, desprezando as particularidades da população local.

Disponível em: https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/viewFile/2142/2163. Acesso em: 20.08.2020 (com adaptação).

Os conflitos existentes nesse território foram fomentados pelos colonizadores porque

A) os grupos étnicos tradicionais foram expulsos da África.

B) a formação de um único país na África uniu povos de origens distintas.

C) as etnias e culturas distintas foram ignoradas na divisão territorial africana.

D) o processo de escravização dos povos africanos foi aprofundado nesse período.

8° ano item 8

ID: 3200638

A África Subsaariana é a região que registra os conflitos armados mais letais no continente africano, de acordo com relatório do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS - sigla em Inglês), organização com sede em Londres. Ainda assim, o número de mortes na região diminuiu de 24 mil, em 2015, para 14 mil, em 2016. Segundo a editora Anastasia Voronkova, parte desta redução deve-se ao combate do grupo extremista, Boko Haram, pelo Exército da Nigéria. Quatro países africanos na lista de conflitos mais letais.

Disponível em: https://dw.com/pt-002/quatro-pa%C3%ADses-africanos-na-lista-deconflitos-mais-letais/a-38780177. Acesso em: 24.08.2020.

As ações do grupo extremista apontado no texto têm motivações relacionadas

A) ao tráfico de drogas.
B) às disputas religiosas.
C) às questões eleitorais.
D) ao controle de recursos naturais.

8° ano item 9

ID: 3200639

A característica fundamental do imperialismo é a relação assimétrica entre a potência imperial e os seus territórios dominados. A potência imperial pode controlar aspectos do comportamento da sua colônia para o seu próprio interesse e não existe reciprocidade na influência exercida. Colonialismo e imperialismo.

Disponível em: https://www.revistamilitar.pt/artigo/1015. Acesso em: 16.09.2020 (com adaptações).

Uma consequência dessa política, diante do contexto do continente africano foi o aumento

A) da desigualdade social.

B) da valorização da cultura.

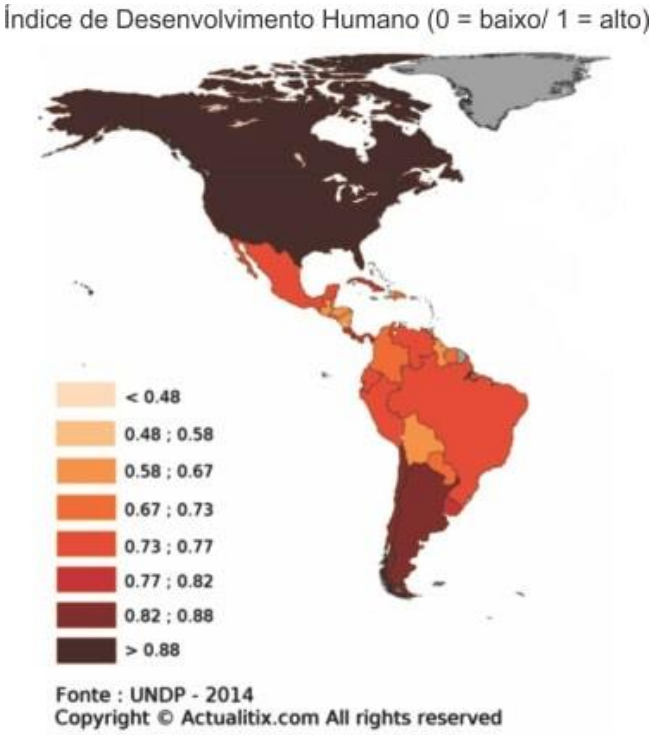
C) do sentimento de patriotismo.

D) do desenvolvimento sustentável.

8° ano item 10

ID: 3200640

O mapa abaixo separa os países da América, conforme o seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).



Disponível em: https://pt.actualitix.com/doc/mapa/wld/mapa-indice-de-desenvolvimento-humano-no-mundo. Acesso em: 24.08.2020 (com adaptações).

Na América do Sul, os países que apresentam os IDHs mais altos são

A) Brasil e Peru.

B) Guiana e Bolívia.

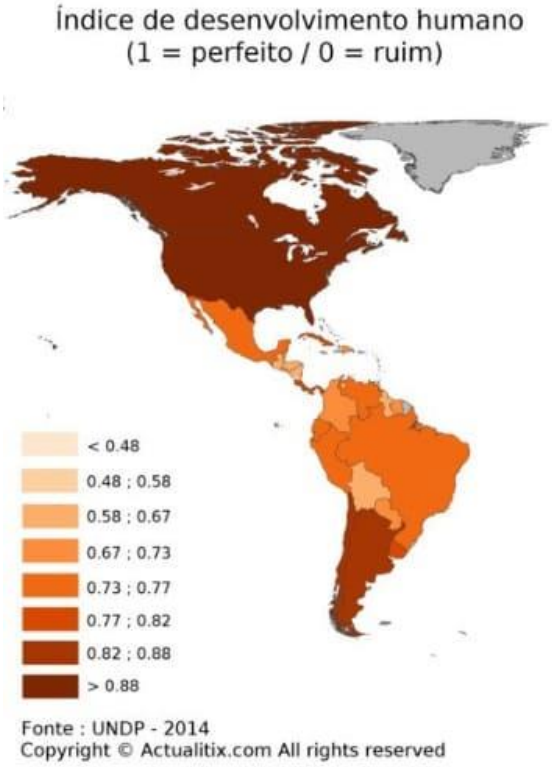
C) Chile e Argentina.

D) Colômbia e Paraguai.

8° ano item 11

ID: 3200641

O continente americano está dividido em América do Norte, América Central e América do Sul. Considerando essa informação, observe o mapa do Indíce de Desenvolvimento Humano (IDH) desse continente.



Disponível em: https://pt.actualitix.com/doc/mapa/wld/mapa-indice-de-desenvolvimento-humano-nomundo. Acesso em: 24.08.2020 (com adaptações)

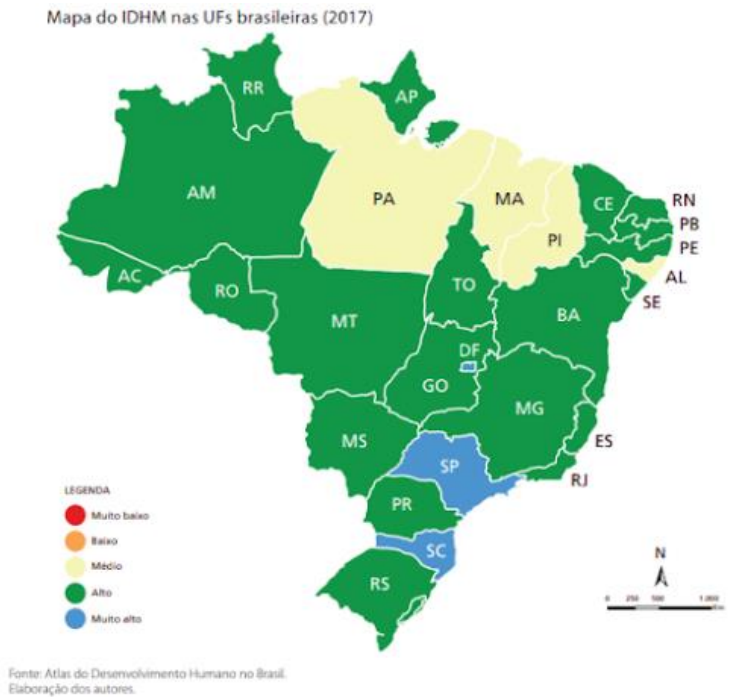
Uma comparação entre os dados apresentados no mapa indica que o IDH da América do Norte é

A) igual ao da América do Sul.
B) igual ao da América Central.
C) maior que o da América do Sul.
D) menor que o da América Central.

8° ano item 12

ID: 3200642

A seguir, o mapa do Brasil está dividido conforme o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das Unidades Federativas (UFs).



Desenvolvimento humano de negros da Região Metropolitana de Porto Alegre é um dos piores do Brasil. Disponível em: http://www.ihu.unisinos.br/167-noticias/observasinos/588857-desenvolvimento-humano-de-negros-da-regiao-metropolitana-de-porto-alegre-e-umdos-piores-do-brasil. Acesso em: 23.10.2020.

As informações revelam que os piores IDHs estão em estados da região

A) Sul.

B) Sudeste.

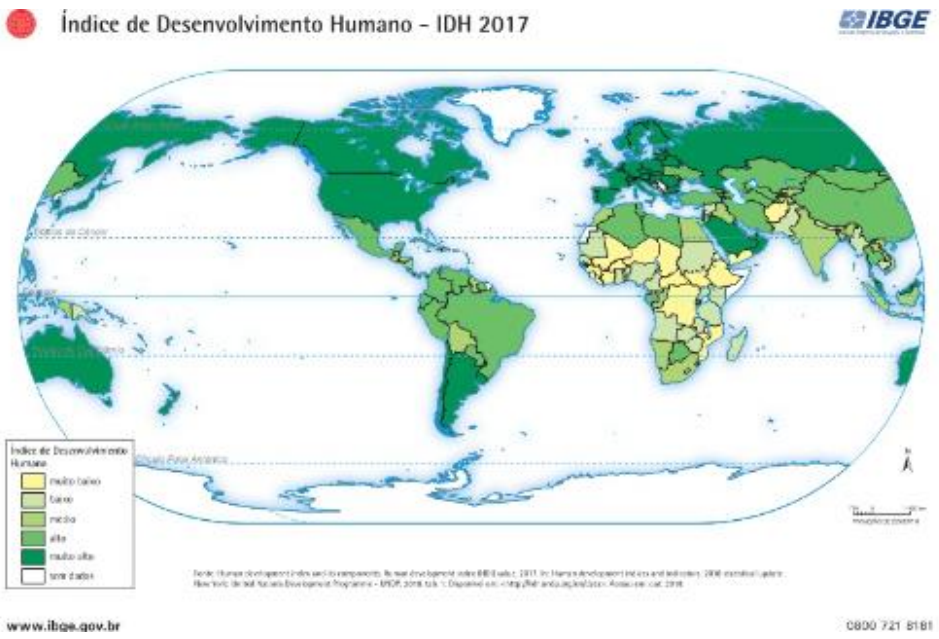
C) Nordeste.

D) Centro-Oeste.

8° ano item 13

ID: 3200643

Analise o mapa do Indice de Desevolvimento Humano (IDH), apresentado em 2017 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).



IBGE. Atlas Escolar. Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_IDH.pdf. Acesso em: 19.08.2020.

O mapa indica que, assim como em alguns outros países da América Latina, o IDH do Brasil é considerado

A) alto.

B) baixo.

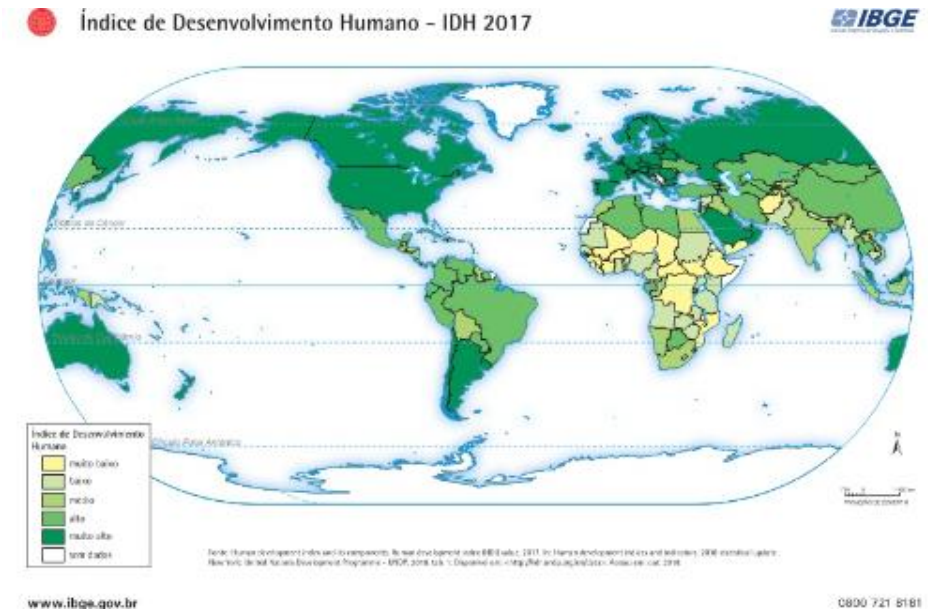
C) médio.

D) muito alto.

8° ano item 14

ID: 3200644

A seguir, o mapa-múndi apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), com as informações referentes ao ano de 2017.



Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 2017. Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_IDH.pdf. Acesso em: 14.09.2020.

Os países ilustrados pelas cores amarela e verde-claro apresentam uma baixa

A) taxa de natalidade.

B) expectativa de vida.

C) população absoluta.

D) taxa de crescimento vegetativo.

8° ano item 15

ID: 3200645

Observe a imagem a seguir.

Portal Politize. 5 causas da desigualdade econômica. Disponível em: https://www.politize.com.br/desigualdade-economica-5-causas/. Acesso em: 24.08.2020

Essa imagem expressa estereótipos sobre a desigualdade de renda ao evidenciar

A) as ocupações irregulares localizadas em áreas de encosta.

B) o maior impacto das construções de luxo no meio ambiente.

C) os contrastes socioeconômicos e suas profundas disparidades sociais.

D) a realidade típica de países subdesenvolvidos e que é incomum no Brasil.

8° ano item 16

ID: 3200646

O quadro "Operários", de Tarsila do Amaral, apresentado a seguir, foi pintado em 1933 para ilustrar o processo de industrialização do Brasil e a diversidade étnica dos trabalhadores das fábricas.

Imagem 1- Quadro de Tarsila do Amaral teve saída antecipada do Masp para ser exposto no Palácio Boa Vista. Disponível em: g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/inverno/2019/noticia/2019/07/16/quadro-de-tarsila-do-amaral-teve-saida-antecipada-do-masp-para-serexposta-no-palacio-boa-vista.ghtml. Acesso em: 02.10.2020.

O quadro indica que o processo de industrialização nacional foi marcado pela

A) violência provocada pelas diferenças culturais e étnicas.

B) multiculturalidade que caracteriza a sociedade brasileira.

C) maciça participação imigrante em todo o território brasileiro.

D) proibição da atuação e da influência econômica de estrangeiros.

8° ano item 17

ID: 3200647

A imagem a seguir apresenta alguns elementos da paisagem que caracteriza o modo de vida dos povos do Parque Indígena do Xingu, localizado no estado do Mato Grosso.

Parque Indígena do Xingu. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Parque_Ind%C3%ADgena_do_Xingu. Acesso em: 24.08.2020

A imagem ilustra uma paisagem marcada pela

A) destruição do meio ambiente.

B) influência da arquitetura portuguesa.

C) utilização de recursos naturais no cotidiano.

D) desvalorização da tradição cultural dos nativos.

8° ano item 18

ID: 3200648

[...] Viver em moradias elevadas por palafitas foi a forma com que o caboclo encontrou para se adaptar ao ciclo das águas, com seis meses de seca e seis meses de cheias dos rios e igarapés na região.

Disponível em: http://jaderbarbalho.com.br/jader-barbalho-apresenta-projeto-que-inclui-ribeirinhos-no-programa-minha-casa-minha-vida/. Acesso em: 24.08.2020

Segundo o texto, as palafitas são formas de moradias

A) comuns em todos os centros urbanos do país.

B) típicas de regiões alagadiças e com baixo custo.

C) construídas à beira-mar com finalidades turísticas.

D) tradicionais que desrespeitam as restrições ambientais.

8° ano item 19

ID: 3200649

Imagem 1- Disponível em: fotografia.folha.uol.com.br/galerias/32443-diversao-na-neve>. Imagem 2- Disponível em: //internacional.estadao.com.br/fotos/geral,estado-islamico-criancas-europa,1025543#>. Imagem 3- Disponível em: //ispn.org.br/biomas/amazonia/povos-e-comunidades-tradicionais-da-amazonia/>. Imagem 4- Disponível em: //www.brasil247.com/oasis/nosandes-com-as-criancas-aventuras-nas-montanhas-e-cidades-dos-incas>. Todas com acesso em: 25.08.2020.

As imagens mostram que o espaço geográfico permite o desenvolvimento de

A) práticas sustentáveis que degradam o meio ambiente.

B) hábitos padronizados que independem do ambiente natural.

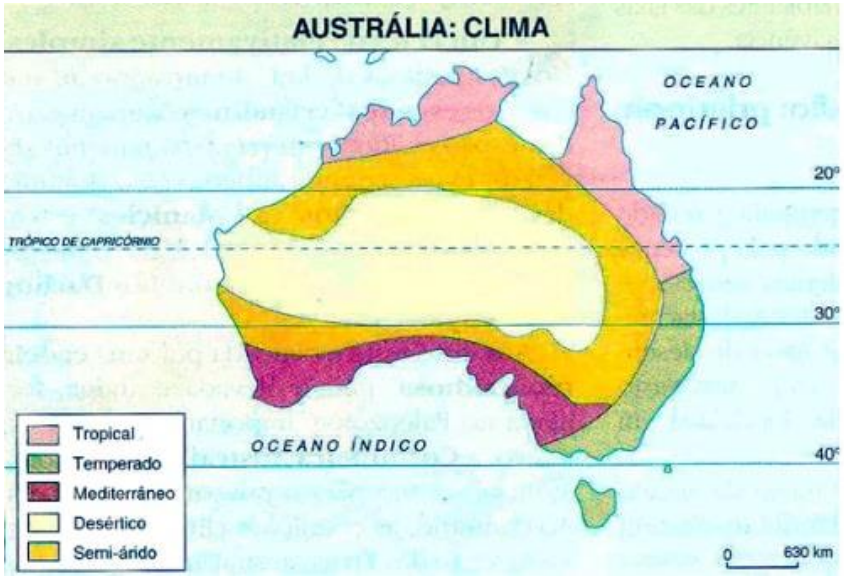
C) identidades multiculturais conforme as condições ambientais.

D) vivências harmônicas entre as pessoas e a natureza em todo o planeta.

8° ano item 20

ID: 3200650

No fim do ano de 2019 e início de 2020, a Austrália sofreu com uma série de incêndios, devastando uma área de oito milhões de hectares de terra, sendo as regiões da costa leste e sul as mais atingidas do país. O principal motivo para tal evento é a seca prolongada e a temperatura em torno de 40ºC, acima da média.



Oceania. Disponível em: http://oceania10.blogspot.com/2009/06/oceania-e-o-o-menor-e-mais-isolado-dos.htm..Acesso em: 15.09.2020

Considerando as informações apresentadas, a ocorrência de incêndios florestais na Austrália se relaciona com a

A) expansão da área destinada para a agricultura.

B) condição típica do clima e da vegetação do local.

C) ampliação das áreas urbanas das grandes cidades.

D) alteração climática decorrente do aquecimento global.

8° ano item 21

ID: 3200651

A matriz energética brasileira é composta por fontes de recursos naturais (hidráulica, eólica, biomassa, solar); e por energias não renováveis, baseada na queima de combustíveis fósseis (petróleo e seus derivados). De acordo com a revistas Forbes, o setor energético do país vive uma profunda transformação, iniciada após a crise hídrica, vivenciada na metade da década de 2010, o que faz com que a área corresse contra o tempo para tornar-se mais diversificado e complexo.

Quais são os prós e contras do modelo energético do Brasil. Disponível em: https://forbes.com.br/negocios/2019/07/quais-sao-os-pros-econtras-do-modelo-energetico-do-brasil/. Acesso em: 24.08.2020 (com adaptações).

O texto nos informa que o setor energético brasileiro está procurando

A) aumentar a eficácia do uso da energia hidráulica.

B) ampliar o uso de fontes de energia renováveis e limpas.

C) utilizar constantemente a energia gerada pelos combustíveis fósseis.

D) substituir a utilização dos combustíveis fósseis pela energia hidráulica.

8° ano item 22

ID: 3200652

Texto I - Imigrantes fazem bem à economia, conclui estudo.

(...) Um estudo publicado na revista Science Advances comprovou que abrigar pessoas à procura de asilo está longe de ser um fardo econômico. (...) Os resultados encontrados foram categóricos: a entrada de pessoas em busca de asilo aumentou significativamente o Produto Interno Bruto (PIB) desses países, reduziu o desemprego e melhorou o equilíbrio das finanças públicas. É certo que os governos precisaram de gastos maiores para dar conta de uma quantidade igualmente maior de indivíduos, mas o aumento na arrecadação de impostos foi mais do que o suficiente para compensar essa despesa.

Texto II - Desemprego: causas, consequências e possíveis soluções.

As causas do desemprego são muitas (...). Dentre as causas mais citadas, pode-se enunciar: o desenvolvimento tecnológico, a globalização, a terceirização, a desindustrialização, o excesso de concentração da renda e os modernos métodos de gestão (...).

Texto I - Imigrantes fazem bem à economia, conclui estudo. Disponível em: https://veja.abril.com.br/ciencia/imigrantes-fazem-bem-aeconomia-conclui-estudo/. Acesso em: 15.09.2020 (com adaptações).

Texto II - Desemprego: causas, conseqüências e possíveis soluções. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/8065/7448. Acesso em: 15.09.2020.

Considerando as informações apresentadas, a relação entre imigração e desemprego ocorre pois a

A) taxa de trabalhadores sem emprego é composta inteiramente por imigrantes.

B) quantidade de pessoas sem emprego é menor em países com poucos imigrantes.

C) tecnologia no mercado de trabalho freia a geração de empregos para os imigrantes.

D) entrada de imigrantes impede o crescimento econômico dos países que os recebem.

8° ano item 23

ID: 3200653

A base técnica da sociedade e do espaço constitui, hoje, um dado fundamental da explicação histórica, já que a técnica invadiu todos os aspectos da vida humana, em todos os lugares (SANTOS, 1994). Dessa forma, com o avanço tecnológico, os processos produtivos no mundo do trabalho passaram por profundas transformações, refletindo os progressos do meio técnico-científico-informacional no espaço geográfico mundial.

SANTOS, Milton. Técnica, espaço e tempo. São Paulo: Edusp, 2008.

O impacto desse avanço no mercado de trabalho contribuiu para a

A) mecanização total da força de trabalho industrial.

B) redução da oferta de emprego informal ou precarizada.

C) amplificação da organização dos sindicatos trabalhistas.

D) diversificação das atividades vinculadas ao setor de serviços.

8° ano item 24

ID: 3200654

Entende-se por "xenofobia", em termos sociopolíticos, a repulsa ou aversão a povos estrangeiros em um dado local ou território. Essa denominação, primeiramente utilizada no contexto da psicologia e da biologia, é também encarada como uma questão política, cuja lógica se manifesta de forma mais acentuada em alguns países do continente europeu, em função da grande quantidade de imigrantes residentes nesse continente. Xenofobia na Europa.

Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/xenofobia-na-europa.htm. Acesso em: 03.11.2020.

Além dos choques culturais, essa intolerância também é uma consequência do

A) processo de fragmentação da União Européia.

B) descaso político com a situação dos imigrantes.

C) relacionamento de todos os imigrantes com o terrorismo.

D) impacto da mão de obra imigrante no mercado de trabalho.

8° ano item 25

ID: 3200655

O esquema a seguir ilustra as duas etapas do Capitalismo Financeiro predominante após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), acerca da organização da Divisão Internacional do Trabalho (DIT).

MOREIRA, Igor. O Espaço Geográfico – Geografia Geral e do Brasil. São Paulo. Ática, 2002.

Na transição entre as duas fases, as nações em desenvolvimento tornaram-se

A) promotoras de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia de ponta.

B) independentes da economia e da tecnologia dos países desenvolvidos.

C) responsáveis por ceder apenas produtos primários aos países desenvolvidos.

D) receptoras de indústrias transnacionais e exportadoras de produtos secundários.

8° ano item 26

ID: 3200656

Observe as duas imagens abaixo.

Disponível em: Imagem 1 - Trigo: se harán análisis protéicos en tiempo real durante la cosecha. Disponível em: https://nden.com.ar/nota/2122/trigo_se_haran_analisis_proteicos_en_tiempo_real_durante_la_cosecha/. Acesso em: 09.10.2020.

Imagem 2 - Reforma da previdência cria contribuição mínima para trabalhadores do campo. Disponível em: http://www.sindifiscomt.org/noticias/noticia.asp?id=6553¬icia=reforma-da-previdencia-cria-contribuicao-minima-para-trabalhadores-do-campo. Acesso em: 09.10.2020.

As imagens evidenciam que uma das causas do desemprego rural está na

A) dificuldade em se obter mão de obra qualificada.

B) substituição da mão de obra por máquinas.

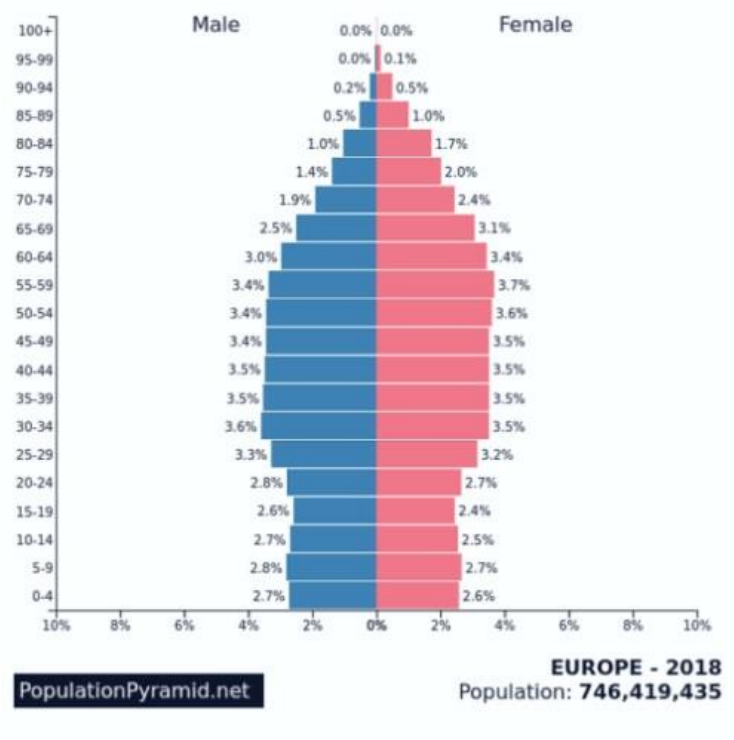
C) oferta de empregos nos centros urbanos.

D) diminuição da produção agropecuária.

8° ano item 27

ID: 3200657

Observe o gráfico da pirâmide etária do continente europeu ilustrado a seguir.



MALE - Masculino

FEMALE - Feminino

A distribuição da população no espaço geográfico europeu. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/a-distribuicaopopulacao-no-espaco-geografico-europeu.htm. Acesso em: 24.08.2020.

As informações apresentadas pelo gráfico evidenciam o

A) aumento na taxa de natalidade europeia.

B) crescimento do percentual de jovens na Europa.

C) elevado índice de envelhecimento dos europeus.

D) predomínio da população masculina sobre a feminina.

8° ano item 28

ID: 3200658

Leia o texto a seguir.

“Minha namorada me avisou: aquilo estava mudando meu caráter. Eu já não ria com os amigos. Estava com pior humor, e sempre cansado”. Lenny Zhang, de 24 anos, especialista em mídia digital, recorda com horror seu trabalho em uma startup de realidade virtual em Pequim. “No início não era ruim, porque ainda não havia muito para fazer. Mas quando começamos a ter clientes, isso mudou. Eu tinha de ficar sempre no escritório trabalhando até tarde e, é claro, sem pagamento extra. Nos fins de semana o chefe podia ligar para você, se houvesse alguma emergência, e você tinha de ir. Se você ia embora cedo, mesmo que não tivesse nada para fazer, isso era mal visto: achavam que você não estava trabalhando duro o suficiente”, relata. O que Lenny Zhang (nome fictício) descreve é o que se conhece na China como a cultura do “9.9-6”. Trabalhar todos os dias, das nove da manhã às nove da noite, seis dias por semana. Na China, a ‘rebelião’ contra os “9.9-6”: trabalho das 9h às 21h, seis dias por semana.

Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/04/19/internacional/1555672848_021656.html. Acesso em: 24.08.2020

O relato descrito no texto mostra como, na atualidade, ocorre pelo mundo

A) o sistema de produção industrial globalizado.

B) a exploração da mão de obra dos trabalhadores.

C) o enriquecimento dos trabalhadores através do salário.

D) a adaptação da cultura oriental às influências ocidentais.

8° ano item 29
ID: 3200659

Entre os processos que levaram à Revolução Francesa, destaca-se a junção de diferentes grupos da população em torno da queda do poder monárquico que vigorou até o fim do século XVIII, chamado de Antigo Regime.

Disponível em: https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/474/355. Acesso em: 04.09.2020 (com adaptações).

Nesse processo revolucionário, a Burguesia realizou uma coalizão com

A) o Clero contra a Nobreza, que detinha privilégios e a posse da terra.

B) o Clero contra a classe camponesa, que possuía o controle das terras.

C) a classe camponesa contra o Clero e a Nobreza, por causa dos altos impostos.

D) a Nobreza contra o Clero, para exigir a legimitação do Estado por toda a sua população.

8° ano item 30

ID: 3200660

A Assembleia dos Estados Gerais funcionava da seguinte maneira na França: ela era composta por mais de 1000 deputados, que representavam proporcionalmente cada um dos Estados que existiam na França. As decisões tomadas aconteciam por meio do voto por Estado.

Disponível em: https://www.historiadomundo.com.br/francesa/revolucao-francesa.htm . Acesso em: 09.11.2020 (com adaptações).

O tema discutido na reunião dessa Assembleia que impactou o processo revolucionário de 1789 foi

A) o pagamento de impostos pelo Clero e a Nobreza.

B) a criação de uma nova Constituição para a França.

C) a transformação da França numa Monarquia Parlamentar.

D) o encerramento das atividades da prisão política da Bastilha.

8° ano item 31

ID: 3200661

Ao identificarmos as rebeliões separatistas ocorridas no século XVIII, a emancipação de nosso extenso território ou o reconhecimento de uma pátria brasileira não se evidenciou na pauta dos revoltosos dessa época. É o caso da revolta ocorrida em 1789, liderada por Tiradentes.

Rebeliões separatistas. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/rebelioes-separatistas.htm . Acesso em: 24.10.2020 (com adaptações).

Os argumentos do texto refutam a associação entre a Independência do Brasil e a

A) Conjuração Baiana.

B) Guerra dos Mascates.

C) Inconfidência Mineira.

D) Revolução Pernambucana.

8° ano item 32

ID: 3200662

A Revolução Pernambucana de 1817 foi formada por diferentes associações e participação de grupos antagônicos. Não só o setor do comércio tinha os seus interesses econômicos, como outras “identidades de interesses” compuseram a contestação da ordem estabelecida: homens livres, senhores de escravos, comerciantes e padres. O movimento rebelde, de fato, se concretizou durando um pouco mais de 70 dias, pondo fim à autoridade real em Pernambuco, com a utilização da massa popular, responsável pelo desencadeamento da violência por toda a capitania.

Revolução de 1817 - Pernambuco. Disponível em: https://www.historia.uff.br/impressoesrebeldes/?revoltas_categoria=1817-insurreicao-pernambucana-pernambuco . Acesso em 10.11.2020 (com adaptações).

A relação entre essa revolução e o processo de independência do Brasil reside no fato de que ela foi

A) um movimento centrado no projeto abolicionista.

B) um movimento que exigia o retorno de D. João VI a Portugal.

C) uma tentativa de restauração do Pacto Colonial com Portugal.

D) uma rebelião que evidenciou o esgotamento da estrutura colonial portuguesa.

8° ano item 33

ID: 3200663

As revoltas coloniais nativistas do início do século XVIII ainda não contavam com a influência das ideias iluministas, até pelo fato de terem ocorrido nas duas primeiras décadas, quando o Iluminismo ainda não havia se consolidado na Europa. Isso ajuda a explicar a falta de um projeto político alternativo que embasasse o rompimento com a metrópole, algo que só ocorreu com os movimentos separatistas do final do século XVIII e do início do século XIX (Inconfidência Mineira, Conjuração Baiana e Revolução Pernambucana).

Revoltas coloniais nativistas do século XVIII. Disponível em: https://blogdoenem.com.br/revoltas-coloniais-nativistas-seculo-xviii. Acesso em: 05.11.2020 (com adaptações).

Os movimentos mencionados no texto tiveram inspirações nos ideais

A) socialistas.

B) republicanos.

C) democráticos.

D) monarquistas.

8° ano item 34

ID: 3200664

A Independência dos Estados Unidos foi declarada no dia 4 de julho de 1776 e colocou fim ao vínculo colonial que existia entre as Treze Colônias (nome pelo qual a região era conhecida nesse período) e a Inglaterra. Com essa conquista, os Estados Unidos transformaram-se na primeira nação do continente americano a ter sua independência. A nova nação que surgiu foi construída em um modelo republicano e federalista e inspirada pelos ideais iluministas que defendiam as liberdades individuais e o livre comércio.

Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historiag/independencia-estados-unidos.htm.
Acesso em: 07.10.2020

Ao se analisar o processo independentista da nação destacada no texto, o modelo ali adotado foi

A) um exemplo para os demais projetos separatistas no continente americano.

B) uma vitória das ideias republicanas que fracassaram no restante da América.

C) uma inspiração para as teorias de Contrato Social desenvolvidas por John Locke.

D) um marco de ruptura conjunta com os padrões coloniais e escravocratas europeus.

8° ano item 35

ID: 3200665

Com o advento da revolução, membros da elite e escravos vislumbravam a oportunidade de dar fim às exigências impostas pelo pacto colonial francês. Em meio a tais contradições, o Haiti se preparava para o seu processo de independência. Após os processos de independência na América Latina, a forma de governo republicana, que inspirou a revolução no Haiti, foi majoritariamente adotada pelos Estados independentes.

Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historia-da-america/independencia-haiti.htm . Acesso em: 05.10.2020 (com adaptações).

O Brasil é uma exceção nesse contexto por causa

A) da Anarquia.

B) da Monarquia.

C) do Liberalismo.

D) do Presidencialismo.

8° ano item 36

ID: 3200666

Durante o processo de independência da América espanhola, duas lideranças ganharam grande destaque: José de San Martín e Simón Bolívar.

MICHELENA, A. El libertador en traje de campaña. 1895. Disponível em:https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Portrait_of_Sim%C3%B3n_Bol%C3%ADvar_by_Arturo_Michelena.jpg. . Acesso em: 19.08.2020 (com adaptações).

Os novos governos da América, resultantes dessas duas lideranças, tiveram como principais características

A) o completo rompimento com a estrutura social colonial, a decadência política dos chapetones e a integração econômica com nações independentes.

B) a manutenção da maior parte das estruturas sociais coloniais, o domínio político das elites criollas e a dependência econômica do capital industrial inglês.

C) o total encerramento da estrutura social colonial, a decadência política das elites criollas e o fornecimento de matérias-primas para a industrialização europeia.

D) a criação de laços de dependência com a Inglaterra, o domínio político dos chapetones e sua transformação em mercado consumidor das manufaturas inglesas.

8° ano item 37

ID: 3200667

Da década de 1830 em diante, uma série de estados norte-americanos criou leis que obrigavam os indígenas a se retirarem de suas terras, de forma a permitir que os EUA pudessem desenvolver colheitas nessas regiões. Essas leis se relacionam de forma direta com a Marcha Rumo ao Oeste.

Disponível em: https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/marcha-para-oeste.htm. Acesso em: 17.10.2020 (com adaptações).

A ideologia que procurava justificar tais práticas contra os nativos norte-americanos ficou conhecida como

A) Santa Aliança.

B) Doutrina Monroe.

C) Destino Manifesto.

D) Pan-americanismo.

8° ano item 38

ID: 3200668

Nos primeiros anos da economia canavieira na América Portuguesa, a mão de obra era composta de indígenas escravizados. Com o início da colonização em 1532, as relações entre indígenas e portugueses tornaram-se, de modo geral, bastante conflituosas.

A escravidão indígena no Brasil. Disponível em: https://www.coladaweb.com/historia-do-brasil/escravidao-indigena. Acesso em: 25.10.2020 (com adaptações).

As relações entre nativos e colonizadores tornaram-se conflituosas por causa

A) da intensa resistência indígena à escravização.

B) do apoio dos padres jesuítas a escravização dos indígenas.

C) da riqueza que a mão de obra indígena fornecia aos traficantes de escravos.

D) da oposição dos religiosos a todos os tipos de uso do trabalho indígena no Brasil.

8° ano item 39

ID: 3200669

A história da resistência dos escravos é longa e penosa. As revoltas, em movimentos grandes e pequenos, ou foram planejadas, visando à abolição geral, ou foram golpes mais modestos que previam punir um senhor ou feitor mais tirano. As fugas representaram um estilo mais constante de rebeldia.

Resistência dos escravos. Disponível em: https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/negros/resistencia-dos-escravos.html. Acesso em: 09.11.2020 (com adaptações).

Os escravizados que protagonizaram os movimentos de resistência apontados pelo texto, formaram comunidades em

A) favelas.

B) senzalas.

C) quilombos.

D) aldeamentos.

8° ano item 40

ID: 3200670

O poema a seguir foi produzido por Nicedes Silva.

Mulher verdadeira

Que sabe o que quer

Não desiste da luta pois sabe lutar

E trás na sua alma o sonho de se libertar

Um alto preço teve de pagar

A tal liberdade só após a morte ela pode chegar

Rainha Dandara

Sua história hoje e sempre iremos contar.

Disponível em: https://www.pensador.com/autor/nicedessilva/. Acesso em 06.11.2020.

Dandara, mencionada no poema, foi uma das lideranças de uma comunidade

A) construída numa área remota de Pernambuco por portugueses contrários à escravidão.

B) utilizada por Zumbi dos Palmares como forte na guerra que libertou os escravos do Brasil.

C) associada à Coroa portuguesa para coibir as práticas religiosas dos escravizados no Brasil.

D) fundada por negros escravizados no Brasil, que fugiram do cativeiro para viver em liberdade.

8° ano item 41

ID: 3200671

A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão proclama que todos os cidadãos devem ter garantidos os direitos de “liberdade, propriedade, segurança, e resistência à opressão".

Uma breve história dos direitos humanos. Disponível em: https://www.unidosparaosdireitoshumanos.com.pt/what-are-human-rights/brief-history/declaration-of-human-rights.html. . Acesso em: 24.10.2020 (com adaptações).

A Declaração apresentada no texto foi uma conquista resultante da Revolução

A) Russa.

B) Inglesa.

C) Cubana.

D) Francesa.

8° ano item 42

ID: 3200672

Durante o século XIX, a sociedade europeia conheceu um forte processo que deu maior consistência às lutas sociais. A burguesia tornou-se a classe social hegemônica — isso resultou em uma série de revoluções liberais a partir da década de 1830.

Disponível em: https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/historia-geral/revolucoes-liberais-europeias-repercutem-no-mundo.htm . Acesso em: 08.09.2020 (com adaptações).

Na França, as lutas sociais de 1830 unem-se às de 1871 através da

A) instauração de um governo revolucionário de inspiração comunista conhecido como Comuna de Paris.

B) fundação de um governo liberal autoritário com a exclusão das camadas populares do processo político.

C) consolidação do Absolutismo com a ascensão de Carlos X ao trono francês apoiada pela Guarda Nacional.

D) implantação de mudanças sociais no contexto da Segunda Revolução Industrial por meio do controle das revoltas.

8° ano item 43

ID: 3200673

Reafirmando o compromisso de implementação da Década Internacional de Afrodescendentes, o Sistema ONU Brasil lançou, no Mês da Consciência Negra de 2017, a campanha nacional Vidas Negras.

Disponível em: http://vidasnegras.nacoesunidas.org . Acesso em: 17.09.2020.

A campanha da ONU Brasil, apresentada na imagem, tem como objetivo

A) restringir o acesso das pessoas negras aos direitos sociais e ao exercício da cidadania.

B) divulgar e ampliar o movimento antirracista após o assassinato de George Floyd nos EUA.

C) chamar atenção para a violência do racismo que impacta na qualidade de vida das pessoas negras.

D) apontar os avanços do combate ao racismo na elevação da expectativa de vida da população afro-brasileira.

8° ano item 44

ID: 3200674

A campanha abolicionista, em fins do século XIX, mobilizou vastos setores da sociedade brasileira (...). Em maio de 1888 veio a Lei Áurea e, 16 meses depois, como consequência direta das contradições que vivia o país, a República. Os ex-cativos acabaram por se constituir em um imenso exército industrial de reserva, descartável e sem força política alguma na jovem República.

O destino dos negros após a abolição. Disponível em:https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2673%3Acatid%3D28&Itemid=23 . Acesso em: 09.11.2020 (com adaptações).

Após a promulgação da lei mencionada no texto, a inserção social dos ex-escravizados foi prejudicada

A) pela ineficiência das políticas de reintegração social elaboradas pelo Estado.

B) pela substituição da mão de obra negra pela europeia, com o subsídio do Estado.

C) pelo boicote ao projeto de reforma agrária elaborado nos primeiros anos da República.

D) pelo processo de substituição de importações, que exigia trabalhadores mais qualificados na indústria.

8° ano item 45

ID: 3200675

A festa, porém, durou pouco. A liberdade só de continuar pobre, indigente mesmo, não é verdadeira. Durante três dias e três noites cantou-se, dançou-se, todo mundo se divertiu. No quarto dia, o feitor mandou reunir todos. E os despediu.

MATTOSO, K. M. Q. Ser escravo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, p. 239, 1990 (com adaptações).

O texto mostra que, com o fim da escravidão, o governo brasileiro

A) criou medidas imediatas para a inserção do negro na economia, na política e na sociedade.

B) desenvolveu formas de auxílio financeiro para ajudar os cativos que perderam seu emprego.

C) incentivou que os donos das fazendas mantivessem os antigos escravos como mão de obra livre remunerada.

D) ignorou as dificuldades pelas quais os ex-escravos passavam, fazendo-os buscar formas alternativas de sustento.

8° ano item 46

ID: 3200676

A imigração iniciou-se no Brasil baseada em uma relação de trabalho idealizada por um grande fazendeiro, o Senador Vergueiro, na década de 1840. Por esse sistema, o fazendeiro pagava as despesas de viagem do imigrante, alguns pés de café e um lote de terra para que plantasse gêneros de subsistência. Quando os pés começavam a produzir, o imigrante deveria ressarcir o fazendeiro.

Saiba mais sobre a imigração para o Brasil no século XIX. Disponível em: http://mestresdahistoria.blogspot.com/2011/04/saiba-mais-sobre-imigracao-para-o.html. Acesso em: 25.10.2020 (com adaptações).

As informações contidas no texto apresentam a relação de trabalho denominada como

A) parceria.

B) servidão.

C) escravidão.

D) assalariada.

8° ano item 47

ID: 3200677

Na realidade, não havia horas regulares [...] Os relógios das fábricas eram constantemente adiantados de manhã e atrasados à noite.

Capítulos na vida de um garoto de fábrica de Dundee. In: THOMPSON, E.P. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998 (com adaptações).

No contexto da Revolução Industrial, o texto revela que o relógio simbolizava que

A) o tempo do trabalhador era controlado pelos burgueses.

B) a jornada de trabalho diária era um direito do proletariado.

C) o pagamento das horas extras era garantido pelos industriais.

D) a regulação do tempo de trabalho era uma das funções dos operários.

8° ano item 48

ID: 3200678

A Revolução Industrial foi o período de grande desenvolvimento tecnológico que teve início na Inglaterra a partir da segunda metade do século XVIII. Garantiu o surgimento da indústria e consolidou o processo de formação do capitalismo.

Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historiag/revoluco-industrial.htm. Acesso em: 17.10.2020 (com adaptações).

Um dos fatores que garantiram o pioneirismo inglês no processo revolucionário destacado pelo texto foi

A) a ascensão financeira da Burguesia.

B) o fortalecimento político do Anglicanismo.

C) a aliança militar entre a Nobreza e o Clero.

D) o desenvolvimento social dos trabalhadores urbanos.

8° ano item 49

ID: 3200679

Analise o texto que descreve alguns brasileiros do movimento abolicionista do século XIX.

André Rebouças (1838-1898), o engenheiro que queria dar terras aos libertos.

Maria Tomásia Figueira Lima (1826-1902), a aristocrata que lutou para adiantar a abolição no Ceará.

Dragão do Mar (1839-1914), o jangadeiro que se recusou a transportar escravos para os navios.

Luís Gama (1830-1882), o ex-escravo que se tornou advogado.

Adelina (século XIX), a charuteira que atuava como "espiã".

Maria Firmina dos Reis (1825-1917), a primeira escritora abolicionista.

ROSSI, A; COSTA, C. Muito além da princesa Isabel, 6 brasileiros que lutaram pelo fim da escravidão no Brasil, BBC Brasil, mai. 2018. Disponível em: . Acesso em: 17.09.2020 (com adaptações).

O movimento ao qual as pessoas mencionadas participavam pode ser classificado como

A) um agrupamento popular que defendia o confisco das propriedades dos membros das elites.

B) uma revolta social liderada pelos antigos proprietários de escravos após a assinatura da Lei Áurea.

C) um grupo sociopolítico com integrantes de todas as classes sociais que lutava pelo fim da escravidão.

D) uma organização que pretendia conservar a estrutura agrária brasileira vigente desde a Independência.

8° ano item 50

ID: 3200680

O advogado baiano Luiz Gama nasceu em Salvador em 1830 e foi um dos principais ativistas do movimento abolicionista brasileiro. Ele conseguiu a liberdade para centenas de escravizados utilizando o que se previa na primeira lei antiescravista imperial, em 1831.

Luiz Gama (1830-1882), herói abolicionista brasileiro. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Luiz_Gama.jpg . Acesso em: 19.08.2020 (com adaptações).

A legislação a qual o texto se refere determinava a

A) libertação dos escravos vindos de fora do Império.

B) alforria das crianças nascidas de mães cativas.

C) libertação dos escravos maiores de 60 anos.

D) proibição do tráfico negreiro.

8° ano item 51

ID: 3200681

A aprovação da Lei Áurea foi uma conquista popular, fruto do crescimento que o movimento abolicionista teve na segunda metade do século XIX. O movimento abolicionista no Brasil agrupou pessoas de diferentes classes sociais que agiam de diversas maneiras na luta pela abolição da escravatura.

Movimento abolicionista. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historiab/movimento-abolicionista.htm. Acesso em: 01.12.2020.

A aprovação dessa lei estimulou a crise do sistema monárquico, porque

A) os ex-escravos adquiriram cidadania plena e apoiaram o movimento republicano.

B) os protagonistas da extinção da Escravidão também desejavam o fim do Regime Imperial.

C) a falta de políticas para a substituição da mão de obra escrava resultou em crise econômica.

D) a Abolição afetou economicamente a base social que sustentava politicamente a Coroa Imperial.

8° ano item 52

ID: 3200682

A Conferência de Berlim foi realizada entre novembro de 1884 e fevereiro de 1885, na Alemanha. Presidida pelo chanceler do Império Alemão Otto von Bismarck, o evento durou três meses e todas as negociações foram secretas.

Conferência de Berlim. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/conferencia-de-berlim. Acesso em: 09.11.2020 (com adaptações).

O acordo que resultou dessa conferência definiu a

A) independência das nações africanas.

B) partilha da África entre as potências europeias.

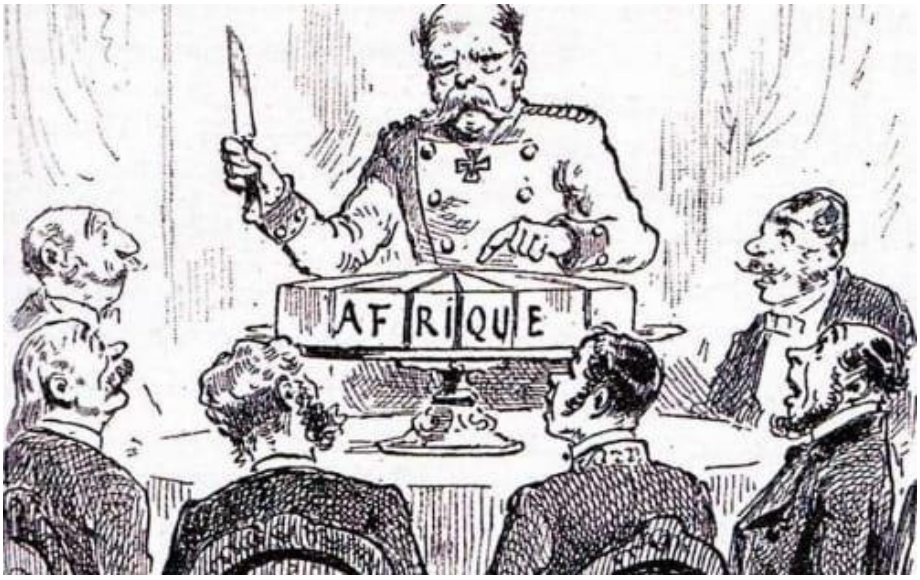
C) retomada das negociações pelo fim do tráfico de escravos no Brasil.

D) implementação do neocolonialismo para a resolução dos problemas africanos.

8° ano item 53

ID: 3200683

Observe a charge sobre a Conferência de Berlim.



DRANER. Caricatura sobre conferência de Berlim. Journal L'Illustration, 1885. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Berlin_Conference_(1884)#/media/File:IMGCDB82_-_Caricatura_sobre_conferencia_de_Berlín,_1885.jpg... . Acesso em: 20.08.2020.

Depois desse encontro, o território mencionado na charge teve

A) a autonomia política e econômica de seus povos.

B) a criação de colônias com fronteiras artificiais em seu território.

C) o respeito às suas divisões étnicas historicamente estabelecidas.

D) o uso de sua mão de obra livre e a não intervenção nos fluxos migratórios.

8° ano item 54

ID: 3200684

O Imperialismo pode ser considerado como um conjunto de políticas que tinha como objetivo viabilizar a expansão cultural, econômica e territorial de um país sobre outros.

Disponível em: http://g1.globo.com/Noticias/Vestibular/0,,MUL1469153-5604,00.html#:~:text=%22No%20colonialismo%2C%20os%20objetivos%20eram,barata%22%2C%20diz%20o%20professor. Acesso em: 11.09.2020 (com adaptações).

O interesse das potências imperialistas envolvidas no processo destacado no texto era o de

A) procurar novas áreas para a emigração e resolver a questão da explosão demográfica europeia.

B) aumentar a produção de alimentos nas colônias para solucionar o problema da fome nas zonas rurais da Europa.

C) estabelecer colônias pelo mundo que forneceriam os recursos materiais para o crescimento econômico europeu.

D) realizar investimentos culturais e educacionais nas colônias para reproduzir o modelo de bem-estar social existente na Europa.

8° ano item 55

ID: 3200685

A charge a seguir faz uma sátira a um preceito dos governos norte-americanos do século XIX que ficou conhecido como Doutrina Monroe.

DALRYMPLE, L. 1905. Disponível em: https://blogdosuperrodrigao.blogspot.com/2013/11/imperialismo-norte-americano.html. Acesso em: 17.09.2020.

As bases desta teoria satirizada pela imagem eram a

A) corrida do ouro e o expansionismo estadunidense para o oeste do território americano.

B) consolidação da hegemonia dos estados do Norte sob os do Sul após o fim da Guerra da Secessão.

C) ação imperialista dos EUA por todo o continente e expressa pelo lema “América para os americanos”.

D) união política e militar entre os EUA e os países da América do Sul durante as guerras independentistas.